

PARAÍÇOS ESCONDIDOS

# Piscinas naturais nas alturas

FOTOS: GEISON ALVIM - XTREME TURISMO

Cachoeiras que ficam a 2 mil metros de altura na região do Caparaó formam poços com águas cristalinas que encantam turistas

Alessandro de Paula  
Leandro Fidelis  
DORES DO RIO PRETO  
DOMINGOS MARTINS

Tomar banho em águas cristalinas a cerca de dois mil metros de altitude é uma experiência para guardar por toda a vida. No Espírito Santo, as piscinas naturais mais elevadas estão situadas no Parque Nacional do Caparaó, na divisa com Minas Gerais.

Entre as belas opções do local está o Poço Encantado, no vale que tem o mesmo nome. É possível acessá-lo tanto pela portaria do lado mineiro quanto pela entrada no distrito de Pedra Menina, em Dores do Rio Preto, no Espírito Santo.

O contorno da piscina natural produz um efeito que lembra as bordas infinitas dos grandes hotéis, com a vantagem de apresentar uma paisagem exuberante vista de um dos pontos mais altos do Brasil.

As águas cristalinas e geladas, o ar puro e o som das cachoeiras ao fundo produzem sensações únicas que fazem jus ao nome do vale. O empresário e guia de ecoturismo Geison Alvim, 23, da Xtreme Turismo, conseguiu reproduzir tudo isso numa foto em que uma mulher parece flutuar à beira do abismo.

Geison disse que visita o local há 11 anos levando grupos de excursão. Em média, são quatro excursões por ano, sempre na temporada do inverno, entre junho e setembro. “As piscinas naturais impressionam o visitante devido à altitude e abundância de água”, destacou.

O parque funciona todo dia e para acessá-lo é preciso pagar taxa de R\$



**MULHER NADA NO POÇO ENCANTADO,** no Parque Nacional do Caparaó, na divisa com Minas Gerais. É possível acessar o vale onde fica a piscina natural tanto pela portaria do lado mineiro quanto pela entrada no distrito de Pedra Menina, em Dores do Rio Preto

15. Os pontos turísticos são bem sinalizados, mas o ideal é ter a companhia de um guia, por ser uma área remota, com obstáculos naturais.

O principal atrativo do parque é o Pico da Bandeira, com seus 2.892m acima do nível do mar. É o terceiro cume mais elevado do Brasil, atrás do Pico da Neblina (2.993m) e do Pico 31 de Março (2.972m), ambos no Norte do Amazonas.

Pelas montanhas do Caparaó, dezenas de cachoeiras, como a da Farofa, do Aurélio e dos Sete Pilões – de fácil acesso e visitação permitida –, descem aos grandes rios, contornam encostas e produzem visuais deslumbrantes. Outras cachoeiras estão escondidas nas matas e o acesso não é permitido.

## Temperatura de 3°C em cachoeira

JEFFERSON ZANADREIA FILHO



CACHOEIRA da Farofa

Num local cuja temperatura pode chegar a zero grau, tomar banho nas cachoeiras do Parque Nacional do Caparaó exige uma dose extra de coragem e determinação. Afinal, a temperatura da água pode chegar a três graus.

Quem visitou a região acredita que o banho mais gelado seja na Cachoeira da Farofa, situada a cinco minutos da Casa Queimada, último ponto de acampamento antes de chegar ao Pico da Bandeira, pelo lado capixaba.

O analista de logística e estudante de Direito, Jefferson Zanandrea

Filho, 27, foi ao local com dois amigos e, após alcançar o topo do Pico da Bandeira, eles resolveram comemorar a aventura com um banho na Cachoeira da Farofa.

“É um local surreal. Tem uma água verde esmeralda que encanta os olhos. Tem uns cinco metros de profundidade. É possível ver as pedras ao fundo, porém é a água muito gelada”, comentou.

Jefferson conta que guarda boas recordações do parque. “O clima é agradável. Uma energia renovadora, um lugar único para se voltar infinitas vezes”, afirmou.



LAURO NARCISO

**POÇOS AMARELOS** são um conjunto de piscinas naturais que ficam no Parque Estadual de Forno Grande, em Castelo

## Água amarelada é atração

Situadas a 1.360m de altitude, as águas dos Poços Amarelos renovam os ânimos de quem se aventura pelas trilhas do Parque Estadual de Forno Grande, em Castelo. A unidade leva o nome do pico situado a 2.039m acima do nível do mar.

Os Poços Amarelos são um conjunto de piscinas naturais formadas pela águas de nascentes e chuvas que se acumulam nas pedras. Tem esse nome pela cor amarelada cau-

sada pelo ferro presente na água.

A coordenadora de Gestão das Unidades de Conservação do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Joseany Trarbach, lembra que o passeio pelas trilhas é gratuito, mas é preciso agendar a visita com antecedência. O visitante pode seguir ainda pelas trilhas da Cachoeirinha e da Santinha, onde há gruta natural com a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

### CURIOSIDADES

#### Poço Encantado

> **ESTÁ** situado a dois mil metros no vale que leva o mesmo nome. O melhor acesso é pela Tronqueira, área de camping de quem entra no parque pelo lado mineiro, na portaria de Alto Caparaó. Também é possível acessar pela portaria de Pedra Menina.

#### Cachoeira da Farofa

> **SITUADA** a 1.950m de altitude no Parque Nacional do Caparaó, é um ver-

dadeiro aquário a céu aberto, com água transparente. Da Casa Queimada, área de camping em que é possível chegar de carro, até a cachoeira são cinco minutos de caminhada.

#### Cachoeira dos Sete Pilões

> **FORMADA** pela nascente do rio São Domingos, a cachoeira está situada a 1.860m de altitude, próximo ao Camping da Macieira, na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais.



ALESSANDRO DE PAULA

CACHOEIRA dos Sete Pilões

#### Poços Amarelos

> **FORMADAS** pelas águas de chuvas e das nascentes do Pico do Forno Grande, em Castelo, estão situadas a 1.360m de altitude. O acesso é feito por uma trilha de 45 minutos. Visitas devem ser agendadas pelo telefone (28) 3542-3257, das 8 às 17 horas.

#### Cachoeira do Aurélio

> **SITUADA** a cerca de 1.800m. A água forma uma sequência de degraus. O acesso é pelo Camping da Macieira.



RODRIGO CARRARA

**CACHOEIRA DO AURÉLIO** está a cerca de 1.800m de altitude. A água forma uma sequência de degraus



## Regional

## PARAÍÇOS ESCONDIDOS

# Alerta para risco de banho gelado no inverno

Mergulhar nas piscinas naturais do Caparaó exige coragem e cautela, principalmente no período do inverno, quando a temperatura nos pontos mais elevados da cordilheira entre Minas Gerais e Espírito Santo pode chegar a 10 graus negativos.

O risco maior é de hipotermia, em que a temperatura do corpo fica abaixo dos 35 graus. Os sintomas vão desde calafrios, perda de sensibilidade nas extremidades, confusão mental, frequência cardíaca alterada até a perda de consciência e morte.

“Não é aconselhável permanecer muito tempo dentro da água. É bom evitar locais fundos devido ao risco de câimbras e afogamentos. E é sempre bom estar acompanhado”, destacou o chefe voluntário de escoteiros, Márcio do Nascimento Santana, 39.

Márcio já visitou o Pico da Bandeira 15 vezes, em algumas ocasiões guiando grupos de visitantes. Das cachoeiras que mergulhou, ele lembra que a mais gelada foi a da Farofa.

“Fomos num grupo de três amigos neste dia. A água estava muito gelada, a uns cinco graus. Por isso, sempre um de nós ficava do lado de fora para ajudar caso preciso. Encostei a mão no chão num dos pontos mais fundos. Quanto mais



MÁRCIO DO NASCIMENTO

**MÁRCIO** diz que é arriscado ficar muito tempo na água gelada do Caparaó

baixo, mais fria a água”, comentou Márcio.

Ele alerta que o maior risco para quem vai a um lugar tão fascinante quanto o Caparaó é o que ele chama de “ímpeto de aventureiro”. “A pessoa vai ao pico e acha que se não tomar banho nas cachoeiras o passeio não foi completo. Porém, muitas vezes, ele se arrisca”, afir-

mou o chefe dos escoteiros.

Além disso, Márcio aconselha levar nos passeios a lugares gelados uma manta aluminizada, também conhecida como cobertor de emergência ou de alumínio, pois mantém estável a temperatura do corpo. Esse material é vendido em lojas de pesca e de camping, custando em torno de R\$ 10.

## Trilha para curtir paraíso

Mais de um quilômetro de caminhada por trilha íngreme e um paraíso para compensar no final. Cinco piscinas naturais a cerca de 1.500 metros de altitude estão entre os atrativos do Parque Estadual da Pedra Azul, em Domingos Martins, região serrana.

Todo sábado e domingo, as piscinas ficam lotadas de turistas. Os passeios são monitorados por guias e restritos a 50 pessoas por dia, a R\$ 15 cada, com pré-agendamento.



LEANDRO FIDELIS

**SIMONIA** faz trilhas no parque

O percurso completo (ida e volta) é de 2.500m. De acordo com o guia Hélio da Silva Assis, a dificuldade está na escalada de 97m, com auxílio de corda, última etapa antes das piscinas.

O banho nas piscinas é uma opção de recreação no local e dura de 30 a 40 minutos. A empresária Simonia Braga, de Venda Nova do Imigrante, faz trilhas em todo o Brasil e aproveita sempre que pode o parque perto de casa.